

212

RECICLANDO A VIDA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO. *Luciana Taís Moreira, Nilton Bueno Fischer* (Projeto Movimentos sociais contemporâneos e educação popular: aproximações possíveis, complexidades emergentes - estudo de caso de mulheres recicladoras na periferia de Porto Alegre, Faced, Depto Estudos Básicos, UFRGS).

Há cerca de dez anos existe em Porto Alegre a Coleta Seletiva de Lixo. O material coletado vai para as unidades de triagem da cidade localizadas em zonas de periferia. São em oito no total. Hoje ela atinge quase a totalidade dos bairros de nossa cidade. Essa ação tomada pela administração municipal reflete uma grande preocupação que se tem com o ambiente e com o problema do lixo. Entretanto, há outra questão envolvida: a geração de renda. Muitas pessoas, na sua maioria mulheres, vivem desse lixo, que para elas é matéria-prima. Essas mulheres recicladoras possuem pouca ou nenhuma instrução, mas algumas unidades, quatro delas, já estão tendo aulas de alfabetização e escolarização. Essa é uma iniciativa Secretaria Municipal de Educação (SMED). Participando deste projeto de alfabetização e escolarização temos cerca de oitenta alunos e nove professores. O foco central desse trabalho está voltado para o acompanhamento das aulas na Unidade Rubem Berta, bem como a busca de como se dão as relações de saberes entre professores e alunos/as. Visa-se compreender como são associadas as aprendizagens com outros fatores, além de aprender a ler e escrever. Para tanto, serão feitas algumas entrevistas com essas mulheres, considerando-se suas experiências como recicladoras, suas relações interpessoais e familiares, expectativas quanto ao futuro e também com os professores, buscando investigar como se dão as trocas de saberes entre todos. Existe a necessidade de se estimular a consciência da população da importância do trabalho dessas recicladoras para a sociedade e da reciclagem do lixo, visando a valorização da dignidade dessas pessoas e de sua ocupação. (CNPq - Proj. Integrado).